

A INCLUSÃO DA AGRICULTURA DE PRECISÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Lúcia E. C. da Cruz¹; José M. Filippini²; Clenio N. Pillon³

¹Eng. Agrônoma, Pós-Doutoranda, bolsista da CAPES. E-mail: luciaecruz@yahoo.com.br

²Bacharel em Química, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

³Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento criou em 2012, a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP), que considera a agricultura de precisão (AP) como uma técnica para o desenvolvimento sustentável e aumento da competitividade do agronegócio brasileiro. Para Embrapa é uma postura gerencial baseada na variabilidade espacial da lavoura que adequa o retorno econômico e os impactos ambientais. O pensamento inicial era que a AP dependia unicamente de máquinas agrícolas, já que, no final da década de 90, o governo brasileiro subsidiava a intensa importação delas. A pesquisa procurava entender essas máquinas agrícolas, favorecendo a macroescala. O sistema GPS era bloqueado para o setor civil, sendo liberado na década seguinte. A visão começa a mudar no momento em que o produtor passa a ver sua propriedade como uma empresa, onde precisa produzir ajustando a relação lucratividade- ambiente; isto é, um processo de gestão. Entre os desafios, existe a necessidade de divulgar a AP. Segundo o governo, a população rural brasileira caiu 28% de 1970 a 2010, o que sugere redução de mão de obra. Assim, é preciso modernizar a agricultura familiar brasileira, com inserção de tecnologia, incorporação de valor, melhor distribuição da renda e bem-estar no meio rural. Para isso, o investimento do governo nas pequenas propriedades é estratégico e deve ser acompanhado por orientação técnica e tecnológica, garantia de crédito e seguro agrícola eficiente. Neste contexto, a Embrapa, desempenha um papel primordial, especialmente na geração de pesquisa e inovação tecnológica de produtos que não são atrativos o suficiente para mobilizar os investimentos privados no meio rural. Em 2009, a Embrapa lançou a Rede AP2, que tem como objetivo desenvolver tecnologias e gerar conhecimento para facilitar o uso da AP para produção de grãos, frutas e florestas. A Embrapa Clima Temperado participa da Rede com pesquisas sobre arroz irrigado e fruticultura.

Agradecimento: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Brasil, disponibilizando bolsa de Pós-Doutorado ao primeiro autor.